

Protocolo 12- 99.684/2023

De: Angélica G. - SMA - DLA

Para: Representante: Andressa Carolina Dos Santos Ferrarez

Data: 29/11/2023 às 14:34:58

Setores envolvidos:

SGA - DEPE, SFA - CPD, SMA - ADM - PROT, SMA - DLA

SMA - Supressão de Vegetação (IN 24)

Prezados,

segue em anexo parecer técnico, bem como modelo do Termo de Averbação de Compensação e Manual para elaboração de Estudo de Fauna.

Atenciosamente,

—

Angélica Goldoni

Especialista Ambiental - Bióloga

Anexos:

Manual_Levantamento_de_Fauna.odt

Modelo_Termo_de_Averbacao_de_Compensacao.odt

Parecer_tecnico_vegetacao_547_2023_Villa_Jardim_Incorporacoes_Supressao_de_vegetacao.pdf

PARECER TÉCNICO VEGETAÇÃO Nº 547/2023

1. IDENTIFICAÇÃO

Protocolo: 99.684/2023

Requerente: Villa Jardim Incorporações SPE LTDA.

Endereço: Av. Franklin Pereira, nº 209, Bairro São Judas Tadeu

DIC: 43519

Solicitação: Autorização para supressão de vegetação nativa em terreno privado

2. DO PEDIDO E DA ANÁLISE

a. Requerente solicita autorização para supressão de vegetação nativa em área de 6.574,00 m², visando à instalação de condomínio residencial, para o qual já foi emitida a Certidão de Conformidade Ambiental (CCA) nº 045/2023.

b. O imóvel possui 32.704,16 m² e localiza-se majoritariamente em Área de Relevante Interesse Ecológico, nos zoneamentos Zona de Ambiente Construído Consolidada (ZACC-IV) e Zona de Ambiente Natural (ZAN-II e ZAN-III).

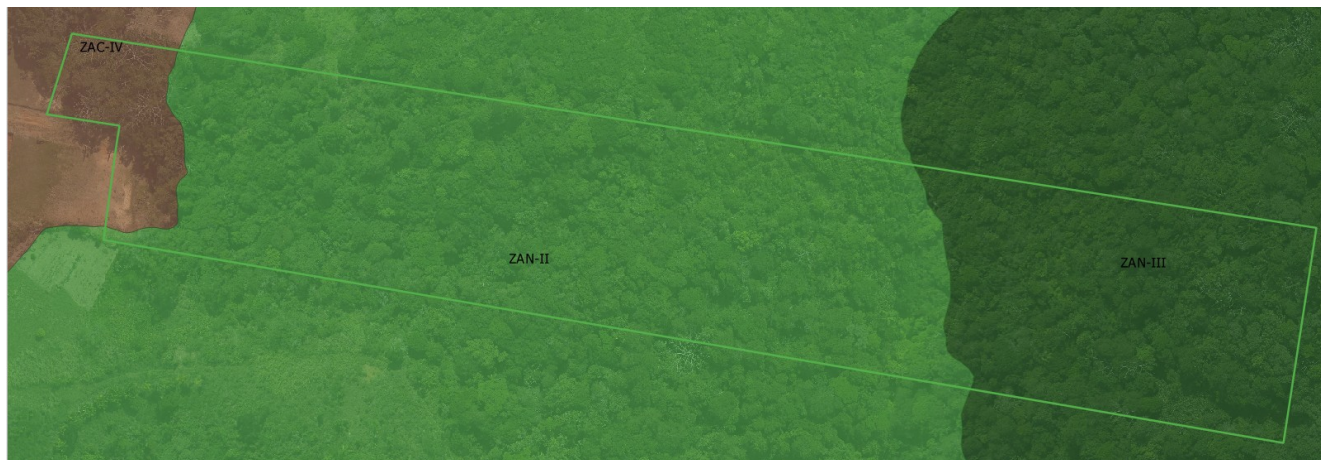


Figura 1. Localização e zoneamento do imóvel.

c. Conforme Sistema de Informações Geográficas (SIG) da Prefeitura Municipal, incide sobre o imóvel Área de Preservação Permanente (APP) referente às margens de dois cursos hídricos naturais e uma nascente, a qual está localizada no imóvel lindeiro, a sudeste do terreno.

O SIG ainda aponta um terceiro curso hídrico, o qual possuiria sua nascente dentro dos limites do imóvel (na porção norte). No entanto, este corpo d'água foi caracterizado como efêmero por meio do Protocolo nº 63.923/2023, não havendo incidência de Área de Preservação Permanente (APP) neste caso (Figura 2).

PARECER TÉCNICO VEGETAÇÃO Nº 547/2023

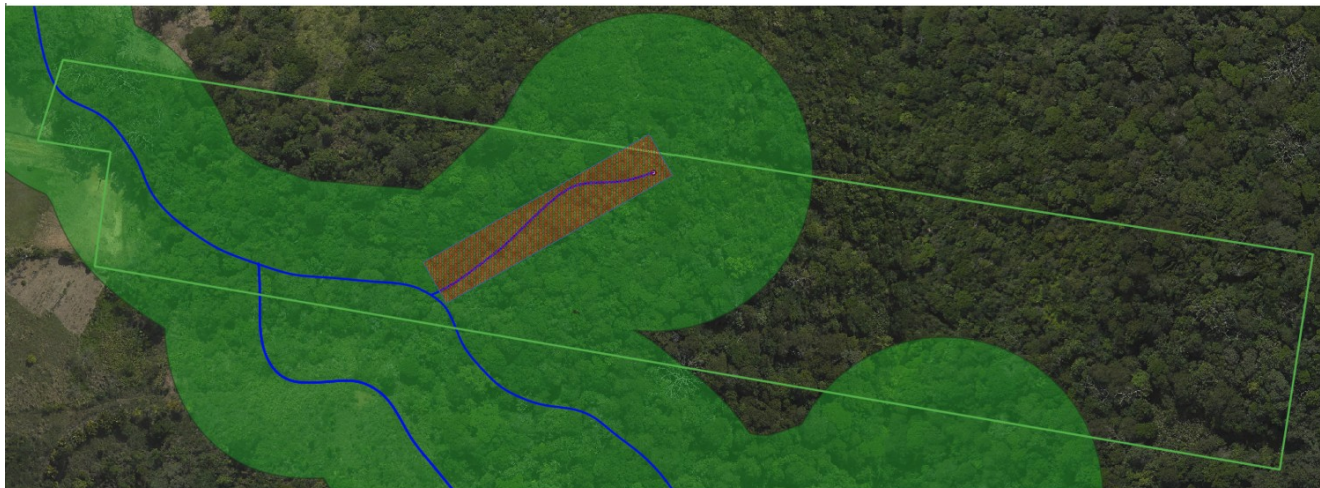


Figura 2. Áreas de Preservação Permanente (APP) do imóvel. Em vermelho, curso hídrico considerado como efêmero.

d. Conforme dados do inventário florestal, elaborado mediante amostragem pela profissional Andressa Carolina dos Santos (CRBio 118400/09), a área vegetada do imóvel é de 32.704,16 m², sendo que a área de supressão está localizada predominantemente no domínio de Floresta Ombrófila Densa Submontana. A porção do imóvel ocupada por Área de Preservação Permanente (APP) é de 4.565,00 m², na qual a única intervenção possível conforme a legislação será a implantação de acesso de baixo impacto. O projeto do empreendimento não prevê intervenção em ZAN-III, bem como em áreas com declividade superior a 30% em ZAN-II.

A vegetação foi caracterizada como em estágio médio de regeneração, com altura total média de 7 m e DAP médio de 8,7 cm.

Foram amostrados indivíduos da espécie palmito-juçara (*Euterpe edulis*), a qual encontra-se listada como ameaçada de extinção pela Portaria MMA nº 443/2014. Embora também tenha sido amostrado 01 exemplar de guabioba (*Campomanesia reitziana*), a qual também encontrava-se listada no dispositivo legal, cabe salientar que a Portaria MMA nº 148/2022 alterou os anexos da Portaria MMA nº 443/2014, não prevendo mais essa espécie na listagem.

e. Quanto à compensação ambiental, conforme Lei Federal nº 11.428/2006, a supressão de vegetação do Bioma Mata Atlântica **fica condicionada à compensação ambiental na forma de destinação de área equivalente à extensão da área a ser desmatada**, na mesma bacia

PARECER TÉCNICO VEGETAÇÃO Nº 547/2023

hidrográfica e em área localizada no mesmo Município ou região metropolitana.

Conforme Instrução Normativa IMA Nº 24:

4.13 No cômputo da área de compensação, devem ser excetuadas outras áreas especialmente protegidas, estabelecidas na forma da lei, como as Áreas de Preservação Permanente.

Em relação aos indivíduos de *Euterpe edulis*, **sua supressão deverá ser compensada de forma diferenciada**, mediante o plantio, na mesma propriedade ou na área diretamente afetada pelo empreendimento, de 10 mudas da respectiva espécie para cada indivíduo suprimido, de acordo com a Portaria IMA nº 210/2021. Considerando que o inventário florestal foi realizado pelo método de amostragem, sendo provável que outros exemplares dessa espécie não tenham sido registrados, o empreendedor deverá apresentar relatório pós-corte contendo o número total de indivíduos ameaçados suprimidos, relatório de execução do plantio e relatórios semestrais de monitoramento do desenvolvimento das mudas, pelo período mínimo de 2 anos, com a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do profissional responsável pela execução e acompanhamento.

f. Em relação à obrigatoriedade de manutenção da vegetação nativa do imóvel, conforme Lei Federal nº 11.428/2006, o empreendedor deverá averbar área de, no mínimo, 30% da área total coberta por vegetação em estágio médio de regeneração no imóvel, equivalente a 9.811,00 m².

3. PARECER

- Considerando que a IN IMA nº 24 estabelece a exigência de apresentação de levantamento de fauna no caso de supressão de vegetação em estágio médio com área igual ou superior a 0,5 ha;
- Considerando que o projeto prevê a supressão de vegetação em APP para implantação de acesso, atividade considerada como de baixo impacto pela Lei Federal nº 12.651/2012;
- Considerando que, conforme Resolução CONAMA nº 369/2006, a supressão de vegetação em APP nos casos de baixo impacto ambiental não poderá exceder ao percentual de 5% da APP impactada localizada na posse ou propriedade;
- Considerando os dados apresentados no inventário florestal;
- Considerando que a matrícula do imóvel apresentada está em nome de Jhony Kervim Cipriano;
- Considerando que a Resolução nº 02/2020 do Conselho Municipal de Meio Ambiente estabelece que a Autorização de Corte (AuC) somente será emitida após a apresentação do Alvará de

PARECER TÉCNICO VEGETAÇÃO Nº 547/2023

Construção;

HÁ VIABILIDADE para o corte de vegetação em questão, desde que apresentados pelo requerente:

- a) Alvará de Licença para Construção emitido pela Secretaria de Planejamento.
- b) Planta de Implantação aprovada pela Secretaria de Planejamento.
- c) Documentação complementar referente ao imóvel, considerando que a matrícula não está em nome do requerente.
- d) Termo de Averbação de Área de Compensação Ambiental, conforme modelo disponibilizado em anexo.
- e) Averbação da área de vegetação nativa a ser preservada no imóvel, referente à porcentagem mínima de 30% da área total ocupada por vegetação em estágio médio, com gravame de área imune ao corte.
- f) Área, em metros quadrados, da supressão prevista na APP para implantação de acesso, a qual deverá ser inferior a 5% da APP impactada localizada no imóvel.
- g) Plantas apresentadas na página 13 do Inventário Florestal, com a assinatura do responsável por sua elaboração e acompanhadas da respectiva ART.
- h) Levantamento/Estudo de Fauna, conforme Termo de Referência disponibilizado em anexo.
- i) Referência bibliográfica referente ao fator de forma utilizado (0,5) no inventário florestal.

Este documento tem prazo de validade de 120 dias a partir da data de sua emissão.

Qualquer infração ao presente Parecer implicará o imediato embargo dos serviços e sujeitará o autor às sanções previstas na legislação vigente.

Balneário Camboriú, 29 de novembro de 2023.

Eduarda Montibeller Schuch
Diretora de Licenciamento Ambiental
(Assinado digitalmente)

Angélica Goldoni
Especialista Ambiental
Bióloga
(Assinado digitalmente)

PARECER TÉCNICO VEGETAÇÃO Nº 547/2023

ANEXO I – REGISTRO FOTOGRÁFICO



Assinado por 2 pessoas: ANGÉLICA GOLDONI e EDUARDA MONTIBELLER SCHUCH
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/AE48-41CB-B8DC-6C8E> e informe o código AE48-41CB-B8DC-6C8E

PARECER TÉCNICO VEGETAÇÃO Nº 547/2023





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: AE48-41CB-B8DC-6C8E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ANGÉLICA GOLDONI (CPF 020.XXX.XXX-89) em 29/11/2023 14:35:48 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



EDUARDA MONTIBELLER SCHUCH (CPF 080.XXX.XXX-64) em 30/11/2023 10:50:10 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/AE48-41CB-B8DC-6C8E>